



**1º CONGRESSO CIENTÍFICO
INTERNACIONAL CEJAM**

12º SIMPÓSIO CIENTÍFICO INTERNACIONAL CEJAM

NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA DE ALTA PERFORMANCE: PRÁTICA CLÍNICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS E DESAFIOS MULTIDISCIPLINARES

RENATA CASSIANO DOS SANTOS, ERICA CAYRES DE ALMEIDA
HOSPITAL IGESP - SP - Setor Oncologia e Cuidados Paliativos

Eixo Temático: REABILITAÇÃO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Introdução

Nutrição Oncológica de Alta Performance consolida-se não apenas como um suporte adjuvante, mas como um pilar terapêutico estratégico, essencial para a otimização dos desfechos clínicos e para a viabilidade do próprio tratamento médico. Pressupõe a superação do modelo dietoterápico tradicional e puramente reativo. Ela exige uma abordagem proativa, fundamentada estritamente nas recomendações de sociedades internacionais e nacionais de referência.

Objetivo

Revisar as diretrizes contemporâneas que norteiam a terapia nutricional oncológica avançada, com a finalidade de superar os desafios de comunicação e sinergia entre as especialidades médicas e assistenciais no ambiente de saúde.

Métodos

O presente estudo caracteriza-se como uma Revisão Integrativa da Literatura, método que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis sobre o tema investigado, de modo a subsidiar a tomada de decisão na prática clínica e identificar lacunas no conhecimento atual. O levantamento de dados será realizado por meio do acesso online às principais bases de dados da área da saúde: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE / PubMed (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), BDENF (Banco de Dados em Enfermagem), SciELO (Scientific Electronic Library Online). Palavras chaves: Nutrição oncológica, neoplasia, equipe de assistência ao paciente, guia da prática clínica e caquexia.

Conclusão

A alta performance na nutrição oncológica não é um atributo exclusivo de fórmulas ou nutrientes isolados, mas sim o resultado de uma engrenagem multiprofissional em perfeito sincronismo. Institucionalizar rounds integrados, fluxogramas automatizados de risco e equipes multiprofissionais de terapia nutricional ativas é o caminho fundamental para converter o conhecimento científico em sobrevida global, tolerância terapêutica e dignidade real para o paciente com câncer ao longo de toda a sua jornada.

Resultados

Estudos contemporâneos reforçam que a perda de massa muscular (sarcopenia oncológica) não é apenas um marcador de desnutrição, mas um preditor independente de toxicidade limitante de dose à quimioterapia, menor sobrevida global e pior qualidade de vida. Baseia-se na premissa de que a intervenção nutricional precoce atua diretamente como moduladora da resposta inflamatória sistêmica induzida pelo tumor. De acordo com as diretrizes consolidadas, as metas de aporte macronutricional para o paciente oncológico em tratamento ativo devem ser rigorosamente individualizadas. A literatura aponta três grandes barreiras interprofissionais na oncologia: Comunicação assíncrona (ausência de rounds), subdiagnóstico da sarcopenia (perda de peso valorizada quando o paciente em caquexia) e sobreposição de sintomas de impacto nutricional (xerostomia, depressão, disfagia). Diante do exposto, propõe-se um modelo multidisciplinar baseado por meio de ações coordenadas:

1. Sinergia Nutrição e Medicina – estadiamento tumoral em conjunto com a toxicidade do protocolo proposto;
2. Sinergia Nutrição e Fonoaudiologia – essencial em tumores de cabeça e pescoço, dinâmica da deglutição e consistência da dieta prevenindo a pneumonia aspirativa e aporte nutricional diante de mucosites severas.
3. Sinergia Nutrição e Psicologia - O binômio anorexia caquexia envolve componentes emocionais e comportamentais profundos (recusa alimentar, ansiedade familiar). Atua na ressignificação do ato de comer, a educação física insere o exercício resistido adaptado.

**Acesse o trabalho
na íntegra!**

